**SISTEMA DE COMISSÕES DE ÉTICA (SCE)**

**Orientações gerais sobre o sistema**

1. Descrição de cada tabela do sistema:  
   1. acao = tipos de ações passíveis de serem registradas no histórico do sistema (tabela histórico).
   2. config = tabela que controla a data em que o sistema já efetuou determinadas ações que devem ser realizadas diariamente, “dtfim” é relacionado ao envio do lembrete para renovar a comissão de ética, feito por email e “dtprazo” se refere aos prazos das etapas, se estiver a 2 dias do prazo o sistema também deve enviar lembrete por email.
   3. documento = tabela com todos os documentos dos processos, destaque para a coluna “flag” que sempre trás 1 para documentos visíveis (ativos) ou 2 para documentos que foram de fato deletados do sistema (inativos/invisíveis).
   4. documentotipo = tabela de tipos de documento que podem ser inseridos no processo.
   5. Etapa = tabela das Etapas do processo de implantação/renoção da CE (Comissão de Ética), elas que direcionam o fluxograma do processo. Destaque para a coluna “fluxo” que trata do que acontece após concluir a etapa, quando for 0 (principal) a próxima etapa será a seguinte na ordem de etapas (exemplo: etapa 14, a próxima etapa é a 15), quando for 1 (alternativa) a próxima etapa é a anterior na ordem de etapas (exemplo: etapa 14.1, a próxima etapa é a 13). Essa distinção serve para que existam etapas de correção de documento (etapas do tipo alternativa) permitindo voltar à etapa anterior para que o documento enviado seja reavaliado, do contrário o fluxograma segue a ordem crescente das etapas. Outra coluna destacável é a “modo” que pode ser 0 (normal), 1 (com eleições) ou 2 (sem eleições). Quando a instituição é militar só vê etapas do tipo 0 ou 2, todas as demais instituições veem todas etapas até que alcancem a etapa que define se a CE será com ou sem eleições.
   6. Etapa\_documentotipo = tabela de relacionamento entre a tabela de Etapas e a de Tipos de Documento. Esse relacionamento se dá pois as etapas podem receber nenhum, 1 ou 2 tipos de documento à serem enviados pelo responsável pela etapa, também é possível definir se o envio é obrigatório ou opcional.
   7. Etapa\_email = tabela de relacionamento entre a tabela de Etapas e o envio de emails. Esse relacionamento se dá pois as etapas podem ser configuradas para que, ao serem concluídas, enviar nenhum, 1 ou 2 emails para usuários ou perfis específicos.
   8. Etapa\_perfil = tabela de relacionamento entre a tabela de Etapas e a de Perfis de usuário. Esse relacionamento se dá pois as etapas podem receber 1 ou mais tipos de usuário (perfil de usuário) que atuam na etapa, ou seja, quando um usuário desse perfil acessar o processo ele poderá realizar as atividades necessárias para avançar para o processo para a próxima etapa, dando continuidade no mesmo.
   9. Etapa\_processo = tabela de relacionamento entre a tabela de Etapas e a de Processos. Esse relacionamento se dá para que seja possível acompanhar as aprovações de documento efetuadas durante o decorrer do processo, bem como saber se a última etapa foi aprovada ou não, que faz o sistema avançar para a próxima etapa ou retornar à anterior, de acordo com o fluxo (principal ou alternativo) definido para etapa.
   10. funcao = são as funções possíveis de gerenciamento via perfil do usuário, são atreladas ao código, permitindo ao usuário fazer ou não / ver ou não determinadas áreas do sistema.
   11. historico = tabela de histórico de ações dos usuários no sistema.
   12. modelo = tabela com os Modelos de documento do sistema.
   13. Município = tabela com todos os municípios de Santa Catarina (UF=24, conforme tabela UF que o sistema possui).
   14. perfil = tabela de perfis de usuário no sistema.
   15. Perfil\_funcao = tabela de relacionamento entre quais funções estão permitidas para cada perfil do sistema.
   16. Processo = tabela dos processos do sistema. Destaque para as colunas dtposse1, dtposse2, dtposse3 e obsposse. Essas colunas eram usadas até agosto/2022, porém, após uma mudança no fluxograma foi definido que a instituição não vai mais escolher uma data possível, mas sim, a CE do Coren/SC vai entrar em contato com a instituição e definir diretamente no sistema uma dtescolhida (data escolhida para a posse).
   17. Processotipo = os tipos possíveis de processo no sistema. Hoje temos o de Implantação ou de Renovação.
   18. Responsável = tabela de relacionamento entre idprocesso e idusuario em que, idprocesso é um processo cujo responsável pelo mesmo podem ser N idusuario, a única restrição é que os responsáveis devem ser do perfil “Membro da Comissão de Ética” ou “Comissão de Ética do Coren-SC”.
   19. Subseção = tabela de Subseções do Coren/SC
   20. Subseção\_municipio = tabela de relacionamento entre Subseção e Município, que permite saber à qual subseção cada município pertence.
   21. Uf = tabela de Unidades Federativas.
   22. usuário = tabela de usuários do sistema, destaque para coluna “trocouSenha”, caso esteja igual a 1 o usuário já trocou a senha, se for 2 ele não trocou e aí, ao acessar o sistema ele vai ser obrigado a trocá-la. Serve para exigir troca de senha ou no primeiro acesso do usuário, não permitindo que o criador do usuário saiba sua senha.
   23. Usuário\_processo = tabela de relacionamentos para usuários que tenham restrição de visualização de processos, cada idusuario pode ter vários idprocessos, ou seja, cada usuário pode ter vários processos atrelados, na prática significa que determinado usuário só tem acesso àqueles processos que estão atrelados a ele nessa tabela.
2. Subcadastros que são feitos diretamente no Banco de Dados (não tem uma área de gerenciamento via sistema):  
     
   a) TIPOS DO PROCESSO (processotipo) - tipo do processo (Renovação ou Implantação), só alterado diretamente no Banco de Dados, motivo: frequência de mudança baixíssima, esses IDs estão definidos não só no Banco de Dados como no código do arquivo /**config.php**;  
   b) MODO DO PROCESSO – (Normal, Com ou Sem Eleições) como são atrelados ao código, não permitimos alteração via sistema, esses IDs estão definidos não só no Banco de Dados como no código do arquivo /**config.php**;  
   c) MUNICIPIO – municípios de Santa Catarina;  
   d) UF – unidades federativas;  
   e) TIPO DE AÇÃO do histórico, motivo: frequência de mudança baixíssima;  
   f) SUBSEÇÃO (subseções do Coren/SC) – criado diretamente no banco de dados pois não é algo que muda constantemente.
3. Organização das pastas:

/@admin = arquivos que permitem conhecer ou descrever partes do sistema, como alimentá-las ou orientações sobre elas.

/bin = funções gerais do sistema e “bibliotecas” que são importadas no código do sistema com include\_once ou require\_once, além do arquivo /bin/**js-css.php** que faz todo carregamento de estilos CSS e códigos JavaScript.

/common/ = arquivos CSS e JavaScript (JS), imagens e fontes usadas no sistema. Destaque para o arquivo /common/js/**app.js** pois ele traz todas as programações JS do sistema, inclusive a definição de IDs que estão definidos no banco de dados e no arquivo /**config.php.** A partir desse arquivo que é gerado o /common/js/**app.min.js**, arquivo que é de fato importado no sistema.

/control/ = uma pasta que teoricamente deveria conter apenas “Controllers” mas na prática, como no sistema a View é junto com o Controller (não é um sistema MVC puro), todos os arquivos dessa pasta são na verdade códigos PHP que realizam as funções do sistema. Quase todos esses arquivos são os que o usuário “vê” que está acessando, pois aparecem na URL.

/dao/ = pasta com todas as classes PHP que fazem conexão com o banco de dados, numa clara referência à “Data Access Object”. Essas classes usam o PDO para acessar o banco MySql da aplicação;

/model/ = pasta com todas as Models, ou seja, as Classes que representam as tabelas no banco de dados, contendo funções set e get para os atributos/colunas;

/uploads/ = pasta com todos os arquivos PDF enviados para os processos. Dentro dela, cada pasta representa um IDPAD, e dentro contém todos os arquivos do processo. Por questões de sigilo e segurança, nesta pasta usamos o .htaccess para definir que não haverá acesso direto aos arquivos pela URL, portanto, eles são exibidos somente quando chamados por outra função dentro do código PHP (função readfile);

/ = na pasta raiz temos a maior parte dos códigos que são chamados em todas as páginas do sistema (arquivos dentro da pasta /control/), destaque para os arquivos /**conexao.php** que configura o acesso ao banco de dados (login e senha) e o arquivo /**config.php** que define diversas variáveis globais que são usadas pelo sistema. Nessa pasta também temos o Manual de Usuário em PDF e docx (para edição/atualização).

1. Alguns detalhes adicionais sobre o sistema:

* As modificações no sistema sempre foram feitas seguindo definições dadas pela Comissão Permanente de Comissão de Ética, Departamento de Fiscalização ou Presidência do Coren/SC;
* Há dois arquivos com definições gerais do sistema e do banco de dados: /**config.php** e /common/js/**app.js.**